

# COMUNICAÇÃO DE RISCO NCFAD

CGVS/DVE/NÚCLEO DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE | SESAU | 15-08-2023

## APRESENTAÇÃO

A Comunicação de risco tem como objetivo apoiar na divulgação rápida e eficaz de conhecimentos às populações, parceiros e partes intervenientes possibilitando o acesso às informações fidedignas que possam apoiar nos diálogos para tomada de medidas de proteção e controle em situações de emergência em saúde pública.

### **Comunicação de risco**

**Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue – NCFAD**

**Departamento de Vigilância Epidemiológica - DVE**

**Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde - CGVS**

**Secretaria de Estado da Saúde de Roraima - SESAU-RR**

### **Secretária de Estado da Saúde**

Cecília Lorenzon

### **Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde-CGVS**

Valdirene de Oliveira Cruz

### **Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica**

José Vieira Filho

### **Gerente do Núcleo de Febre Amarela e Dengue**

Rosangela da Silva Santos

### **Colaboração**

Joel de Melo Lima – Técnico do NCFAD

Roberta Nogueira Calandrini de Azevedo – Colaborador da CGARB/MS do Estado de Roraima

## COMUNICAÇÃO DE RISCO

### Aumento de casos de Dengue na cidade de Lethem- Guiana

**Descrição do evento:** O município do Bonfim, na SE25 e na SE28, confirmou em residentes dois casos positivos para dengue, com a identificação do DENV-3. O NCFAD entrou em contato com a Vigilância do município do Bonfim para saber como estava a ocorrência de casos com sinais e sintomas de arboviroses nos serviços de saúde, considerando a positividade para o DENV-3.

A responsável pela Vigilância Epidemiológica do Bonfim, informou que o município estava sem aumento de casos, mas que havia um “ruído” sobre a ocorrência de casos na cidade de Lethem.

A partir daí foi levantada a possibilidade de confirmar a ocorrência de dengue ou outra arbovirose na cidade de Lethem, com o objetivo de reduzir o risco de sobrecarga nos serviços de saúde pela demanda proveniente do País vizinho, já que é uma prática comum nos municípios de fronteira. Também foi informado que em Lethem eles utilizam um “teste rápido” para o diagnóstico da dengue. No dia 31 de julho, foi iniciado o processo de investigação na cidade de Lethem, coordenado pela Vigilância Epidemiológica do município de Bonfim, que articulou com o serviço de saúde de local a coleta de amostras de pacientes residentes, que apresentassem febre, exantema e/ou outro sinal, que buscassem o serviço nesse dia. Foram coletadas 14 amostras para realização do RT-PCR, pelo LACEN-RR, com a confirmação e identificação do DENV-3 em 50% das amostras coletadas.

**Ações realizadas:** Comunicação a Direção do DVE, a CGVS e disponibilização do Boletim de Monitoramento nº 9 no site da CGVS com acesso público, e também no grupo de Whatsapp do DVE/CGVS e do grupo “Todos contra Dengue”. Comunicação via e-mail para a Coordenação Geral das Arboviroses do Ministério da Saúde.

## Introdução

No estado de Roraima, a circulação do DENV-3 foi comprovada laboratorialmente pela última vez, no ano de 2015, e no ano de 2023, foi identificado pela Rede Genômica de Vigilância em Saúde do Amazonas a reemergência do vírus dengue, sorotipo 3 no Brasil.

O Relatório sobre a reemergência do vírus dengue, sorotipo 3, no Brasil, confirma a detecção de casos autóctones de uma nova linhagem do DENV-3 GIII na região norte do Brasil em 2023, no estado de Roraima, além da detecção da mesma linhagem em um caso importado no Paraná. A atual detecção deste sorotipo é preocupante, uma vez que vários anos se passaram desde a última epidemia de DENV-3 no país e uma grande parcela da população não possui imunidade específica contra esse vírus. Por fim, os resultados destacam a importância da detecção precoce dos casos de DENV-3 realizada pela equipe dos LACENs de Roraima e do Paraná, e a necessidade de monitoramento contínuo da disseminação do DENV-3 no Brasil e em outros países da América.

O município do Bonfim, na SE25 e na SE28, confirmou em residentes dois casos positivos para dengue, com a identificação do DENV-3. No município não houve registro de aumento de casos suspeitos nas UBS e no Hospital. A responsável pela Vigilância Epidemiológica do Bonfim, informou que havia um “ruído” sobre a ocorrência de casos de dengue na cidade de Lethem- Guiana.

A partir daí foi levantada a possibilidade de se confirmar a ocorrência de dengue ou outra arbovirose na cidade de Lethem, com o objetivo de reduzir o risco de sobrecarga nos serviços de saúde pela demanda proveniente do País vizinho, já que é uma prática comum nos municípios de fronteira. Também foi informado que em Lethem eles utilizam um “teste rápido” para o diagnóstico da dengue.

No dia 31 de julho, foi iniciado o processo de investigação na cidade de Lethem, coordenado pela Vigilância Epidemiológica do município de Bonfim, que articulou com o serviço de saúde local a coleta de amostras de pacientes residentes, que apresentassem febre, exantema e/ou outro sinal, e que buscassem o serviço nesse dia. Foram coletadas 14 amostras para realização do RT-PCR, pelo LACEN-RR, com a confirmação laboratorial dos casos de

dengue, com a identificação do DENV-3 em 50% das amostras coletadas.

## Notícias sobre óbitos em crianças com diagnóstico de dengue na Guiana

1. Segundo o site [News Room Guyana – Latest News from Guyana Live on E-Networks E1 7PM](#), o Ministro da Saúde da Guyana, Dr Frank Anthony, no dia 13/07/2023, confirmou o óbito de duas crianças que estavam recebendo na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Público de Georgetown. As crianças tinham 9 e 11 anos (Disponível em <https://newsroom.gy/2023/08/13/two-children-die-after-infected-with-dengue/>).
2. Seis crianças morreram de dengue durante surto recente - Ministro da Saúde, [News Room Guyana – Latest News from Guyana Live on E-Networks E1 7PM](#), é a manchete do dia 14/08/2023. Na matéria o ministro da Saúde, Dr Frank Anthony, informa que seis crianças morreram nas últimas semanas na Guyana, após serem infectadas com dengue. Dr. Anthony não pôde afirmar imediatamente quantos adultos também faleceram após serem infectados com dengue nas últimas semanas, mas destacou que as Américas vivenciam um aumento nos casos de dengue nas últimas semanas: o país registrou mais de 3.500 casos no ano até agora.(Disponível em: <https://newsroom.gy/2023/08/14/six-children-died-from-dengue-during-recent-surge-health-minister/>)
3. Matéria de 19/08/2023, [News Room Guyana – Latest News from Guyana Live on E-Networks E1 7PM](#), trás as principais manifestações clínicas apresentadas pelas crianças durante a infecção por dengue na Guyana e as diversas fases da doença em que os pais levam para atendimento médico, o que muitas vezes dificulta a reversão do quadro. A manchete relata “ crianças lutando contra a dengue com febre alta, manifestações cutâneas -petéquias”. Disponível em : [Children with dengue fighting high fevers, rashes like bloodshots – Paediatrician – News Room Guyana](#)).

## DENGUE: Sinais e sintomas e fatores de risco

Sinais e Sintomas	
<b>Período de Incubação</b>	3 a 14 dias. Em geral entre 4 e 7 dias após exposição a área endêmica para a presença do <i>Aedes aegypti</i> .
<b>Febre</b>	Acima de 38°C, de início abrupto e com duração de 2 a 7 dias.
<b>Exantema máculopapular</b>	Presente em grande parte dos casos, é predominantemente do tipo máculopapular centrífugo, atingido face, tronco e membros, não poupando regiões palmares e plantares
<b>Artralgia e/ou Poliartralgia</b>	Pode está presente
<b>Mialgia</b>	Frequentemente presente
<b>Linfadenopatia</b>	Pode estar presente
<b>Dor retro-orbital</b>	Frequentemente presente

Fatores de risco individuais podem determinar a gravidade da doença, a exemplo da idade, da etnia e de doenças associadas, como asma brônquica, diabetes mellitus, anemia falciforme, hipertensão, além de infecções prévias por outros sorotipos.

- Crianças mais novas podem ser menos competentes que os adultos para compensar o extravasamento capilar e, conseqüentemente, possuem maior risco de evoluir para o choque.
- Gestantes devem ser tratadas de acordo com o estadiamento clínico da dengue e necessitam de observação rigorosa, independentemente da gravidade da doença.
- Idosos, indivíduos acima de 65 anos estão mais sujeitos à hospitalização e ao desenvolvimento de formas graves da doença.

## Sinais de Alarme na Dengue

- Dor abdominal intensa e contínua (referida ou à palpação).
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico).
- Hipotensão postural e/ou lipotimia.
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal.

- Sangramento de mucosa.
- Hemorragia importante (hematêmese e/ou melena)
- Sonolência e/ou irritabilidade.
- Diminuição da diurese.
- Hipotermia.
- Aumento repentino de hematócrito.
- Queda abrupta de plaquetas.
- Desconforto respiratório.

### Sinais de Choque na Dengue

- Hipotensão arterial
- Pressão arterial convergente (PA diferencial <20mmHg)
- Choque
- Pulso rápido e fino.
- Enchimento capilar lento (>2 segundos).

### Medidas de Prevenção e Controle

É importante que a população que se deslocar para visitar a cidade de Lethem esteja ciente do risco de infecção por dengue ou por outra arbovirose transmitida pelo *Aedes aegypti*.

O município do Bonfim apresentou como resultado do Levantamento Rápido do índice do *Aedes aegypti*, 7% de infestação, classificando o município com alto risco para ocorrência de epidemia por arbovírus.

As medidas recomendadas para a população é o uso de repelente, uso de calça comprida, camisa de manga longa, fazer o arejamento do carro antes de se deslocar de volta para casa (abrir os vidros do carro para saída de possíveis mosquitos que entraram nos carros).

Para as gestantes, crianças e idosos, ao aparecimento de febre, dor de cabeça, dor no corpo ou manchas vermelhas na pele, buscar imediatamente um serviço de saúde.

A CGVS-DVE-NCFAD e a Secretaria Municipal de Saúde do Bonfim, já está em articulação com a equipe de saúde da cidade de Lethem para conhecer como é feito o controle vetorial e as medidas de assistência à saúde a população.

Os profissionais de saúde das unidades de emergência e pronto atendimento devem está em alerta para identificação de casos suspeitos de dengue principalmente crianças provenientes dos municípios Bonfim , Normandia e Uiramutã que fazem fronteira com a Guiana.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019a. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_4ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_prevencao\\_controle\\_dengue.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf).

NAVECA, Felipe Gomes. Relatório sobre a reemergência do vírus dengue, sorotipo 3, no Brasil. Rede Genômica de Vigilância em Saúde do Amazonas- REGESAM. Rede Genômica Fiocruz. Manaus-AM, maio, 2023.